



Caderno de Provas

CPG 47 – NS

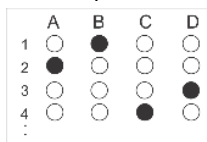
MÉDICO – GASTROENTEROLOGIA

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Guimarães/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Lógica e 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Lógica	10 questões	20 pontos
Conhecimentos específicos	25 questões	50 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 15 referem-se ao texto reproduzido abaixo.

A superioridade do setor público na área educacional

Otaviano Helene

Um dos “argumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações, sejam elas feitas diretamente ou por meio de parcerias com fundações e associações, compra de serviço, terceirização, subvenção ao setor privado, entre outras, é a hipótese de que o setor privado é mais eficiente que o setor público. Entretanto, essa hipótese está errada.

Vejamos o caso do ensino superior. Quanto ao aspecto apenas financeiro ou econômico, é fácil verificar a superioridade do setor público: o custo de manutenção de um estudante em um curso na USP é inferior ao custo em um mesmo curso e com a mesma qualidade oferecido pelo setor privado. Para ilustrar isso, vamos examinar o orçamento da USP.

Como o objetivo aqui é comparar os custos do ensino, as despesas com aposentadorias e pensões devem ser subtraídas do orçamento da USP, uma vez que elas não são despesas educacionais e, nas instituições privadas, elas são feitas pelo INSS ou por fundos de aposentadoria e, portanto, não estão no orçamento da instituição. Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade. (Essas despesas com pesquisa em instituições de ensino foram estimadas com base em recomendações internacionais padronizadas, descritas no Manual de Frascati, documento comumente utilizado no Brasil como referência para cálculo dos investimentos em ciência e tecnologia, como, por exemplo, nos Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo em 2010, publicados pela Fapesp.)

Nas estimativas apresentadas a seguir, foram considerados os orçamentos das várias unidades, acrescidos das despesas não alocadas a unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas pelas unidades na proporção do número de alunos. No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída àquelas unidades que recebem os cursos. Os orçamentos dos hospitais, dos museus, da Edusp e de alguns outros órgãos cujas atividades não são exclusivamente, ou, pelo menos, majoritariamente destinadas ao ensino, foram parcialmente distribuídos por todas as unidades na proporção das matrículas, ou, quando era o caso, apenas pelas unidades cujas atividades eram mais próximas às daqueles órgãos.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos: cursos cujas cargas horárias dos estudantes são grandes e os laboratórios bastante complexos, sendo Medicina o mais típico deles; cursos com cargas horárias intermediárias e com laboratórios relativamente complexos, como os das áreas de ciências básicas ou Engenharia; e cursos que não exigem laboratórios ou estes se resumem a sistemas de computação, como, por exemplo, Matemática ou os cursos de humanidades. As despesas por estudante foram calculadas considerando-se matrículas de graduação e de pós-graduação. Usando as informações do Anuário Estatístico da USP, podemos estimar os custos mensais de um estudante em cada um desses três grupos. A valores atualizados para 2022, eles são da ordem de R\$ 6.000, R\$ 4.000 e R\$ 2.500, respectivamente. Esses valores estão abaixo dos valores das mensalidades dos cursos das mesmas áreas e com qualidade equivalente nas instituições privadas.

Caso as despesas com pesquisa, estimadas como sendo da ordem de 25% do orçamento total da Universidade, não tivessem sido excluídas, ainda assim o custo de uma matrícula na USP estaria abaixo da praticada pelo setor privado, sempre considerando cursos equivalentes.

Vale observar que esses valores estimados têm incertezas devidas a muitos fatores. Por exemplo, vários orçamentos, como do centro esportivo ou da assistência estudantil, foram distribuídos pelas unidades na proporção da quantidade de estudantes, apesar de o uso desses recursos poder variar entre estudantes das diferentes unidades, dos cursos noturno e diurno etc. Os custos dos diferentes cursos em cada um daqueles três grupos também variam, assim como o custo em um mesmo curso em *campi* diferentes. Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. Entretanto, como o orçamento total é fixo, caso os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, portanto, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Essas estimativas estão de acordo com outras feitas ao longo das últimas duas décadas, algumas delas publicadas no Jornal da USP. Esse fato mostra que não houve mudanças na tendência geral, quer quanto ao valor dos investimentos por aluno, quer quanto à comparação entre os setores público e privado.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
EDITAL Nº 001/2023

Situação similar ocorre na educação básica. Dadas as mesmas condições econômicas e sociais dos estudantes e considerando uma mesma região do País, estudantes das instituições privadas só apresentam um desempenho equivalente ao dos estudantes das escolas públicas quando seus orçamentos, por matrícula, são bem superiores aos orçamentos das escolas públicas. Essa afirmação tem como base análise dos microdados do Enem.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado cujas instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como corolário dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

Não é apenas na educação que o setor público se mostra mais eficiente e obtém melhores resultados. Na área de saúde ocorre o mesmo: nenhum sistema privado de saúde conseguiria o desempenho do SUS com um orçamento equivalente, da ordem de R\$ 150 por mês e por pessoa, aí incluídas as despesas da União, dos Estados e do Distrito Federal.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado. O setor público, por não cobrar mensalidades, não depende da capacidade da população para arcar com as despesas educacionais. Assim, ele pode oferecer o curso mais necessário em cada região, independentemente do poder aquisitivo da população local, coisa impossível no caso de instituições privadas. É comum, nas instituições públicas, o oferecimento, aos estudantes, de alimentação subsidiada, moradia e atendimento em saúde; a evasão tende a ser menor do que nas instituições privadas e o acesso aos professores, maior. As possibilidades de atividades culturais e esportivas são maiores nas instituições públicas.

Talvez haja alguns pouquíssimos casos em que seja mais favorável uma colaboração com entidades não governamentais para superar alguns problemas específicos e em alguns momentos. No entanto, como regra e na enorme maioria dos casos, a privatização da educação escolar, ainda que parcialmente, é uma péssima ideia e uma prática que deve ser repudiada. Por implicar piores desempenhos com a mesma quantidade de recursos, é muito ruim, especialmente em um país carente de ensino e de profissionais e com recursos financeiros também limitados.

Disponível em: <<https://jornal.usp.br>>. Acesso em 01 jul. 2023.[Adaptado]

01. No texto, há um predomínio do tipo

- A) explicativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- B) explicativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.
- C) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de refutação de uma tese anterior.
- D) argumentativo, em que se desenvolve um movimento de ratificação de uma tese anterior.

02. Ao concluir o texto, o autor

- A) é categórico ao considerar como improdutivo a parceria entre o público e o privado na educação.
- B) modaliza o discurso ao se referir à necessidade de parceria entre o público e o privado na educação.
- C) é categórico ao considerar todo e qualquer processo de privatização da educação com algo fadado ao insucesso.
- D) modaliza o discurso ao se referir ao caráter nocivo da privatização em países com sistema educacional deficitário.

03. Sobre a progressão do tema, é correto afirmar:

- A) no parágrafo 9 é desenvolvida ideia que se contrapõe ao que é abordado entre os parágrafos 2 e 8.
- B) o parágrafo 7 é desenvolvido por comparação e ele tão somente reforça a ideia do parágrafo anterior.
- C) do parágrafo 2 ao 8 é abordado um dos aspectos do tema; há uma mudança de foco no parágrafo 9.
- D) o parágrafo 12 sinaliza que a abordagem do tema se dá, exclusivamente, pelo viés da questão financeira.

04. Apresenta propósito comunicativo semelhante ao do texto desta prova o gênero textual

- A) editorial.
- B) notícia.
- C) artigo informativo.
- D) relatório técnico.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado **cuja**s instituições têm o mesmo orçamento por pessoa matriculada. Como **corolário** dessa constatação, com a mesma quantidade de recursos por aluno, o setor público obtém melhor desempenho que o setor privado, tanto no ensino superior como na educação básica.

05. A palavra “cuja”, nesse contexto linguístico,

- A) é pronome possessivo variável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial.
- B) é pronome possessivo invariável, estabelece relação de posse e exerce a função de adjunto adverbial
- C) é pronome relativo invariável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.
- D) é pronome relativo variável, estabelece relação de posse e exerce função sintática de adjunto adnominal.

06. O uso da palavra “corolário” remete a

- A) um fato que se opõe a outro.
- B) uma situação que exclui a outra.
- C) um fato que se sobrepõe a outro.
- D) uma situação que é decorrente de outra.

07. Leia o trecho abaixo.

Essas variações são, em média, da ordem de 20% ou 30%. **Entretanto**, **como** o orçamento total é fixo, **caso** os valores para alguns cursos tenham sido subestimados, outros, necessariamente, estarão superestimados e, **portanto**, não deve haver um erro para menos ou para mais em todas as estimativas.

Sobre as palavras “entretanto”, “como”, “caso” e “portanto”, nesse trecho, é correto afirmar:

- A) “entretanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de comparação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- B) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de contraposição; “como” interliga orações e estabelece relação de causa; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.
- C) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de explicação; “caso” interliga orações e estabelece relação de finalidade; “portanto” interliga orações e estabelece relação de contraposição.
- D) “entretanto” interliga períodos e estabelece relação de conclusão; “como” interliga orações e estabelece relação de conformidade; “caso” interliga orações e estabelece relação de condição; “portanto” interliga orações e estabelece relação de conclusão.

08. A palavra “que” está empregada com função de conjunção em

- A) “Vale observar que esses valores estimados têm incertezas [...]”
- B) “No caso de algumas unidades que oferecem cursos a estudantes [...]”
- C) “[...] unidades específicas (prefeituras dos campi, Reitoria etc.), que foram distribuídas [...]”
- D) “[...] algumas unidades que oferecem cursos a estudantes de outras unidades [...]”

09. Analise o período abaixo.

No caso de algumas unidades que oferecem cursos **a[1]** estudantes de outras unidades em quantidade significativa, parte do orçamento foi atribuída **àquelas[2]** unidades que recebem os cursos.

Sobre as palavras em destaque, é correto afirmar:

- A) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente direta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- B) Em 1 não ocorre crase, uma vez que a transitividade do verbo “oferecer” é somente indireta e o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.
- C) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido generalizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome demonstrativo.
- D) Em 1 não ocorre crase, uma vez que, apesar da regência do verbo “oferecer”, o **a** antecede um substantivo empregado em sentido individualizador; em 2, ocorre crase, uma vez que a preposição exigida pela regência do verbo funde-se com o pronome indefinido.

10. Leia o trecho abaixo.

Um dos “arqumentos” frequentemente usados para justificar as privatizações [...]

As aspas foram empregadas para

- A) assinalar palavra de uso conotativo.
- B) delimitar trecho de citação textual.
- C) desqualificar uma visão corrente.
- D) sinalizar palavra de uso popular.

11. Analise o período abaixo.

Além da questão meramente financeira, há muitos pontos positivos a favor do ensino público em comparação com o ensino privado.

É correto afirmar que esse período

- A) é simples, construído em torno de um verbo irregular e na forma impessoal.
- B) é simples, construído em torno de um verbo regular e na forma impessoal.
- C) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos irregulares e pessoais.
- D) é composto por duas orações, construídas em torno de verbos regulares e pessoais.

12. Considere o trecho abaixo.

É possível analisar os custos por aluno dos vários cursos separando-os em três grupos [...]

De acordo com as orientações normativas da língua portuguesa, o uso do pronome oblíquo em vez de um pronome do caso reto, nesse trecho,

- A) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento indireto.
- B) é devido à transitividade do verbo “separar”, que exige um complemento direto.
- C) é opcional, uma vez que o pronome do caso reto, nessa posição, exerceria a mesma função sintática.
- D) é opcional, uma vez que, nesse caso, os pronomes oblíquos e retos não exercem função sintática.

13. Leia o período abaixo.

Um segundo aspecto diz respeito às despesas com pesquisa, feitas pela e na Universidade, que não devem ser incluídas como despesas com ensino uma vez que elas são, nas contas nacionais, incluídas nas despesas com ciência e tecnologia; incluí-las também como despesas com educação seria fazer uma dupla contabilidade.

Nesse período, o substantivo **despesas** é substituído por

- A) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto direto, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.
- B) um pronome relativo que exerce função sintática de adjunto adverbial, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- C) um pronome relativo que exerce função sintática de objeto indireto, um pronome pessoal oblíquo e um pronome pessoal reto.
- D) um pronome relativo que exerce função sintática de sujeito, um pronome pessoal reto e um pronome pessoal oblíquo.

As questões 14 e 15 referem-se ao trecho reproduzido abaixo.

Como regra, embora possa haver exceções, o setor público oferece um atendimento aos estudantes melhor do que o oferecido pelo setor privado [...]

14. Sobre a locução verbal presente nesse trecho, considerando-se as orientações normativas da língua portuguesa, é correto afirmar:

- A) o verbo auxiliar está no singular porque é um verbo impessoal.
- B) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no plural.
- C) o verbo auxiliar está no singular devido à impessoalidade do verbo principal.
- D) é opcional, nessa situação, flexionar o verbo principal ou o auxiliar no singular.

15. O verbo auxiliar da locução verbal presente nesse trecho está no modo

- A) subjuntivo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- B) imperativo, e isso é motivado pela presença da palavra “embora”.
- C) imperativo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.
- D) subjuntivo, e isso é motivado pelo verbo principal empregado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

16. Três amigas que trabalham em cargos diferentes na Prefeitura de Guimarães/RN participaram de uma corrida de rua. Dessa situação, sabe-se:

- I. Amanda correu mais que a enfermeira;
- II. Beatriz é fisioterapeuta;
- III. Carla não foi a mais lenta das três na corrida;
- IV. As três amigas ocupam, na prefeitura, os cargos de enfermeira, fisioterapeuta e psicóloga.

Se essas quatro afirmações são verdadeiras, deve-se concluir que

- A) Carla ocupa o cargo de psicóloga.
- B) Amanda foi mais lenta que Beatriz.
- C) Amanda foi a mais rápida entre as três.
- D) Carla foi a mais rápida das três amigas.

17. Dentre 45 servidores da prefeitura de Guimarães/RN, sabe-se que 11 moram em outros municípios, 13 mulheres moram em Guimarães/RN e 27 são homens. Diante dessas informações, deve-se concluir que

- A) 6 mulheres não moram em Guimarães/RN.
- B) 7 homens não moram em Guimarães/RN.
- C) 19 é o total de servidoras mulheres.
- D) 21 homens moram em Guimarães/RN.

18. Gerson vai fazer os concursos públicos de três cidades: Guaramé, Palheras e Unapema. Seu amigo Jaime, excelente estatístico, afirmou que a probabilidade de Gerson ser aprovado nesses concursos é de 35,0%, 55,0% e 40,0%, respectivamente. Considerando que os cálculos de Jaime estejam corretos, a probabilidade de Gerson não ser aprovado em nenhum dos concursos está entre

- A) 16,0% e 17,0%.
- B) 16,5% e 17,5%.
- C) 17,0% e 18,0%.
- D) 17,5% e 18,5%.

19. Sabe-se que existem concurseiros inteligentes e que existem concurseiros estudiosos. Considerando verdadeira a frase "Todos os inteligentes são estudiosos", é correto afirmar que

- A) quem não é inteligente é estudioso.
- B) existem inteligentes que não estudam.
- C) existem estudiosos que são inteligentes.
- D) alguns não estudiosos podem ser inteligentes.

20. Em um concurso público, os candidatos foram desafiados a calcular os anagramas da palavra GUAMARÉ. Desconsiderando acentos e identificando apenas aqueles anagramas que começam e terminam com consoantes, acertaram a questão os candidatos que assinalaram como resposta

- A) 360.
- B) 720.
- C) 1440.
- D) 2520.

21. A sequência de letras e números, a seguir, obedece a uma determinada regra de criação.

9X	49T	121P	?
----	-----	------	---

Sendo assim, o quarto elemento da sequência será

- A) 147K.
- B) 169M.
- C) 225L.
- D) 255J.

22. Ao realizar uma questão de lógica, Marta deparou-se com as seguintes afirmações:

- I. R e S são proposições simples;
- II. As proposições estão representadas na fórmula:

$$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$$

III. A tabela-verdade que representa a fórmula é:

R	S	$\neg R$	$\neg S$	$(\neg S \rightarrow R)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R)$	$(R \wedge \neg S)$	$\neg(R \wedge \neg S)$	$\neg R \wedge (\neg S \rightarrow R) \rightarrow \neg(R \wedge \neg S)$
V	V	?	F	?	F	F	?	V
V	?	F	?	V	?	?	?	?
F	V	V	F	?	V	F	V	?
?	F	?	V	F	F	?	V	V

Considerando que todo V = 1 e todo F = 0, se Marta somar todos os valores na tabela-verdade representados por ?, encontrará como resultado

- A) 6.
- B) 7.
- C) 8.
- D) 9.

23. Se somarmos todos os servidores que ocupam o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais (ASG) de três secretarias de Guimarães/RN e dividirmos em grupos de 3 ou de 5 ou de 7 pessoas, sempre restarão 4 ASGs. Com o concurso público que está em andamento no município, a prefeitura planeja que o total de ASGs, somada as três secretarias, chegue a 150. Isso ocorrerá, se e somente se, forem contratados um número de novos ASGs igual a

- A) 38.
- B) 41.
- C) 45.
- D) 52.

24. Rafa foi até o Mercadinho Guama-box e levou sua bolsa de moedas para pagar as compras. O quadro abaixo apresenta a quantidade de moedas que ela tinha dentro da bolsa.

VALOR DA MOEDA (R\$)	QUANTIDADE DE MOEDAS
0,05	10
0,10	15
0,25	15
0,50	9
1,00	8

O valor total da compra deu R\$ 15,30 e Rafa decidiu pagar com a menor quantidade de moedas possível. Nesse caso, a quantidade de moedas utilizada por ela para pagar a compra foi

- A) 28.
- B) 29.
- C) 30.
- D) 31.

25. Se Nita é paulista, então Neto não é potiguar. Ou Neto é potiguar, ou José é paraibano. Se Maria não é cearense, Nita é paulista. Ora, nem José é paraibano e nem Assis é carioca. Logo,

- A) Nita é paulista e Maria é cearense.
- B) Se Neto é potiguar, Nita é paulista.
- C) José é paraibano ou Nita é paulista.
- D) Maria é cearense e Neto é potiguar.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Os quatro componentes da Rede Cegonha são
- A) nascimento; puerpério; atenção integral à saúde da criança; e sistema logístico (transporte sanitário e regulação).
 - B) parto e nascimento; puerpério; atenção integral à saúde da criança; e sistema logístico (transporte sanitário e regulação).
 - C) pré-natal; parto e nascimento; puerpério e atenção integral à saúde da criança; e sistema logístico (transporte sanitário e regulação).
 - D) pré-natal; parto e nascimento; puerpério; e atenção integral à saúde da criança até os seis meses de vida.
27. Os sistemas de informações em saúde são instrumentos padronizados de monitoramento e coleta de dados. Eles dividem-se em cinco fases:
- A) coleta de dados; introdução de dados; manipulação e análise; tomada de decisão; e intervenção.
 - B) coleta de dados; introdução de dados; manipulação e descarte de dados; tomada de decisão; e intervenção.
 - C) coleta de dados; disseminação de dados; manipulação e análise; tomada de decisão; e intervenção.
 - D) coleta de dados; introdução de dados; estratificação e descarte de dados e análise; tomada de decisão; e intervenção.
28. Quando a ocorrência de determinada doença acontece, sistematicamente, em populações com espaços característicos e determinados, no decorrer de um longo período, e mantém uma incidência relativamente constante, permitindo variações cíclicas e sazonais, denomina-se
- A) Surto.
 - B) Endemia.
 - C) Epidemia.
 - D) Pandemia.
29. Os indicadores epidemiológicos são medidas quantitativas utilizadas para descrever e monitorar a ocorrência e a distribuição de doenças e outros eventos de saúde em uma população. O indicador epidemiológico que se refere à proporção de indivíduos os quais apresentam uma determinada doença ou condição de saúde em um dado momento ou período é a
- A) incidência.
 - B) letalidade.
 - C) natalidade.
 - D) prevalência.
30. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de alcançar um futuro mais sustentável até o ano de
- A) 2030.
 - B) 2035.
 - C) 2040.
 - D) 2050.

31. O DATASUS é o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, vinculado ao Ministério da Saúde do Brasil. É responsável pelos dados relacionados à saúde do país e tem como objetivo subsidiar
- A) o planejamento, a gestão e avaliação das ações de saúde no país.
 - B) o planejamento, a gestão e avaliação das condutas médicas nos serviços de saúde pública no país.
 - C) o planejamento dos níveis de atenção em saúde, a gestão e a avaliação das ações de assistência em saúde no país.
 - D) o atendimento da telemedicina, a gestão e a avaliação das ações dos indicadores de saúde no país.
32. O Instituto de Assistência à Saúde (IAS) e Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) foram instituições relacionadas à saúde no Brasil, que operaram em períodos diferentes.
- A) o primeiro foi um órgão criado em 1974, e o segundo foi criado em 1975 e atuou até 1984.
 - B) o primeiro foi um órgão criado em 1993, e o segundo foi criado em 1974 e atuou até 1974.
 - C) o primeiro foi um órgão que existiu entre os anos 1967 e 1974, e o segundo foi criado em 1974 e operou até 1993.
 - D) o primeiro foi um órgão que existiu entre os anos 1974 e 1992, e o segundo foi criado em 1993 e atuou até 1995.
33. Esta infecção ocorre em humanos quando ingerem carne crua ou malcozida que pode estar contaminada com cisticercos. Esse tipo de infecção pode alterar o apetite, ocasionar tontura, irritabilidade e perda de peso. O possível agente etiológico dessa doença é
- A) *Taenia solium*.
 - B) *Thichuris trichiur*.
 - C) *Enterobius vermicularis*.
 - D) *Ancylostoma duodenale*.
34. Um paciente está com diarreia, que ocorre devido a um desequilíbrio no intestino, resultando na passagem de água para o lúmen intestinal, mas, ao fazer jejum, melhora. Esse quadro clínico sugere
- A) doença celíaca.
 - B) diarreia osmótica.
 - C) diarreia inflamatória.
 - D) diarreia por alergia alimentar.
35. T.A.M., de 58 anos, comparece ao consultório médico para consulta de rotina. O paciente é assintomático e sem comorbidades e relata antecedente familiar paterno com diagnóstico de câncer de intestino grosso aos 60 anos. Com relação ao exame de colonoscopia para esse paciente,
- A) deve-se realizar colonoscopia apenas aos 60 anos.
 - B) deve-se realizar colonoscopia para rastreio oncológico.
 - C) não se deve indicar colonoscopia, caso o paciente mantenha-se assintomático.
 - D) deve-se realizar pesquisa de sangue oculto nas fezes para avaliar se ele tem indicação de colonoscopia.

36. A.J.E., sexo feminino, 29 anos, comparece ao gastroenterologista com queixa de hematoquezia e dor abdominal, há quatro meses. No exame físico, foi possível observar lesões pigmentadas na pele, principalmente, na região perioral. O paciente realizou exames de endoscopia digestiva alta (EDA), enteroscopia e colonoscopia e foram visualizados múltiplos pólipos hamartomatosos em todo o trato gastrointestinal. O provável diagnóstico para o caso clínico é
- A) Doença de Lynch.
 - B) Retocolite Ulcerativa.
 - C) Síndrome de Gardner.
 - D) Síndrome de Peutz-Jeghers.
37. Paciente do sexo feminino, 35 anos, comparece ao consultório com queixa de diarreia persistente, dor abdominal, febre, náuseas e perda de apetite. O exame histológico evidenciou colite pseudomembranosa, o que pode ser indicativo de
- A) Gastrite.
 - B) Gastrenterite.
 - C) Síndrome do intestino irritável.
 - D) Infecção por *Clostridium difficile*.
38. A.L.M., 35 anos, compareceu, ao consultório médico, com queixa de distensão abdominal e diarreia, quando foi diagnosticada com síndrome do crescimento bacteriano excessivo no intestino delgado. A droga que pode desencadear essa síndrome é
- A) cefalexina.
 - B) clonidina.
 - C) esomeprazol.
 - D) reserpina.
39. A hepatite C é uma infecção viral que afeta, principalmente, o fígado. É causada pelo vírus da hepatite C (HCV). Os medicamentos utilizados para tratamento dessa doença são
- A) Ciprofloxacino.
 - B) Esomeprazol.
 - C) IFN e Ribavirina.
 - D) IFN e Riboflavina.
40. As úlceras de Cameron, também conhecidas como úlceras de Cameron-Lesions, são lesões ulcerativas encontradas
- A) na região anal.
 - B) na válvula íleo-pilórica.
 - C) na parede anterior do bulbo duodenal.
 - D) no saco herniário de uma hérnia hiatal.

41. As dislipidemias são caracterizadas pela presença de níveis elevados de lipídios , ou seja , gordura no sangue . Quando os níveis ficam elevados , pode ocorrer o seu acúmulo, e conseqüentemente formação de placas de gordura nas artérias . Uma causa secundária de dislipidemia é :
- A) Síndrome da imunodeficiência adquirida.
 - B) Síndrome Carcinóide.
 - C) Síndrome de Wilson.
 - D) Uso contínuo de metotrexato.
42. F.A.M, de 54 anos, procura o pronto socorro de Guamaré com quadro de anorexia, náuseas, vômitos e dor abdominal no quadrante superior. Relata devido a cefaléia crônica intensificada nos últimos 3 dias , ter feito uso de N-acetil-para-aminoafenol 750mg, 2 comprimidos de 4/4 horas por 5 dias consecutivos. O principal antídoto para a intoxicação desse fármaco é: '
- A) Flumazenil.
 - B) N-acetilcisteína.
 - C) Naloxone.
 - D) Dexrazoxano.
43. O transplante hepático é um procedimento cirúrgico que envolve a substituição do fígado. As indicações para esse tipo de transplante variam de acordo com a causa da doença hepática e a gravidade do comprometimento do órgão. Sendo assim, uma indicação de transplante hepático é
- A) cirrose biliar primária.
 - B) cirrose alcoólica com abstinência por, pelos menos, duas semanas.
 - C) insuficiência cardíaca sistólica estágio D em idoso acima de 90 anos.
 - D) neoplasia hepática primária metastática.
44. Paciente, sexo masculino, 50 anos, com diabetes mellitus insulino dependente, comparece à unidade de pronto atendimento com queixas de três dias de febre e dor perineal, em piora. Apresenta glicemia capilar: 412 mg/dL. Exame físico revelou pressão arterial: 90 X 65 mmHg; frequência cardíaca: 125 bpm; frequência respiratória: 28 ipm; temperatura: 40 °C; bolsa escrotal com eritema generalizado e descoloração púrpura com irradiação para região inguinal e face medial da coxa que é doloroso à palpação, quente e edemaciado. Considerando esse quadro clínico, o provável diagnóstico é de
- A) mucormicose.
 - B) candidíase cutânea.
 - C) síndrome de Fournier.
 - D) síndrome de Guillan Barré.
45. A colite colagenosa, também chamada de colite microscópica, é uma condição inflamatória do intestino grosso (cólon). As características presentes na colite colagenosa são:
- A) a presença de 20 linfócitos intraepiteliais por 100 células epiteliais de superfície.
 - B) a presença de uma banda de colágeno intravenosa e o ganho ponderal de peso em curto período.
 - C) a presença de uma banda de colágeno subepitelial que é tipicamente maior que 20 micrômetros.
 - D) a presença de diarreia pastosa sanguinolenta crônica ou intermitente, com fezes matinais, urgência fecal, dor esofágica, artroses e ganho de peso.

46. Paciente, 32 anos, mulher, com quadro de estenose aórtica e mitral moderada associado à etiologia reumática, realiza acompanhamento com cardiologista semestralmente. Vai realizar procedimento dentário com o dentista do posto de saúde de Guimarães, uma extração dentária. A melhor conduta para prevenção de endocardite infecciosa é
- A) bochechar com clorexidine antes do procedimento.
 - B) evitar o uso de antibióticos no tratamento.
 - C) usar anestesia local com xylocaina 2%.
 - D) usar antibiótico oral de 30 a 60 minutos antes do procedimento.
47. Paciente, 84 anos, masculino, hipertenso, diabético, dislipidêmico, apresenta quadro de perda ponderal de 10 quilos nos últimos 3 meses, com hematoquezia até fezes com afilamento. Associado ao quadro, iniciou febre há 18 dias e, no exame físico, apresentou sopro sistólica 3+/6 em foco mitral. No ecocardiograma transtorácico, apresentou lesão vegetante de 10 mm em válvula mitral. O agente etiológico mais provável para esse caso é
- A) *Candida albicans*.
 - B) *Serratia marcescens*.
 - C) *Streptococcus gallolyticus*.
 - D) *Streptococcus epidermidis*.

Para responder as questões 48 e 49, considere o caso abaixo.

Paciente, 33 anos, compareceu ao pronto-socorro com quadro de parada cardiorrespiratória. Nesse momento, realizaram-se medidas de reanimação cardiopulmonar (RCP) e, durante a assistência, precisou-se fazer intubação orotraqueal.

48. Diante dessa situação, durante a RCP, a frequência correta de ventilações que devem ser administradas é
- A) 8 por minuto.
 - B) 10 por minuto.
 - C) 13 por minuto.
 - D) 15 por minuto.
49. Enquanto se realizava a ressuscitação cardiopulmonar, foi observado ritmo de linha reta. Sendo assim, a medida que deve ser adotada é
- A) cardioversão elétrica.
 - B) desfibrilação com carga máxima.
 - C) administração de amiodarona 300 mg IV.
 - D) verificação de cabos, energia do aparelho e derivações.

50. Paciente, 30 anos, mulher, tabagista, está em tratamento para hipertensão arterial sistêmica há 15 anos. Faz uso regular das seguintes medicações antihipertensivas: enalapril 20 mg 12/12 horas, levanlodipino 5mg/dia e atenolol 100 mg/dia. Em avaliação no consultório, revela pressão arterial PA: 176/104 mmhg, frequência cardíaca 50 bpm e ritmo cardíaco regular sem sopros. Não se apresenta com lesão de órgão-alvo. Sendo assim, a melhor conduta nesse caso é
- A) administrar espironolactona.
 - B) administrar espironolactona e cessar tabagismo.
 - C) orientar o paciente a cessar o tabagismo e manter medicações.
 - D) orientar o paciente a cessar o tabagismo e introduzir a clortalidona.